



Caros Mutualistas e Parceiros,

É com elevado apreço que escrevo a nota introdutória da nossa Newsletter.

Vivemos um período em que se mantêm as conturbações económico-sociais associadas à Pandemia Covid 19, mas vislumbram-se sinais positivos, nomeadamente com a evolução da vacinação. Será um período de verão atípico, principalmente nos maiores focos de turismo a nível nacional, mas existem expectativas positivas da elevação da economia nacional decorrentes do Plano de Recuperação e Resiliência.

Na nossa newsletter, temos um inquérito efetuado pelo Banco de Portugal às várias instituições financeiras, onde se retrata que presentemente existem maiores restrições ao crédito a empresas, particularmente a PME's, existindo um destaque para o aumento da solicitação de contragarantias adicionais para a conceção de crédito. Ainda assim, paralelamente, verifica-se que na evolução do mercado de crédito, se regista um crescimento no financiamento bancário a Maio de 2021 comparativamente com o período homólogo, o que contraria em parte o inquérito realizado.

Analisando todos os itens, entende-se que o recurso a crédito evoluiu no último ano, em resultado dos efeitos advindos das conturbações da Covid 19 e à necessidade das empresas de equilibrarem a sua tesouraria. Ainda assim, constata-se, que a concessão de crédito bancário tem acompanhado essas necessidades, muito em parte, atendendo à disponibilidade das Sociedades de Garantia Mútua, dando o colateral necessário à banca para a prestação do financiamento.

Atendendo ao período económico e social que atravessamos, entendeu-se ser importante nesta newsletter, transmitir casos de sucesso empresarial, que em períodos temporais do seu desenvolvimento tiveram dificuldades por razões diversas. Os casos da Fravizel e da Ropre, que conheço particularmente, são dois casos de sucesso na recuperação económica e financeira. Tiveram um desenvolvimento económico histórico muito positivo e num período da sua vida, sentiram dificuldades, por questões de mercado e ambiente económico global.

A resiliência e proatividade destes Empresários, levou-os a não desistir, a recriar as suas atividades, desenvolver produtos diferenciados, de maior valor acrescentado e evolução tecnológica, que lhes permitisse a recuperação económica, base para o desenvolvimento positivo da vertente financeira. No período conturbado que vivemos, temos que valorizar estes casos e ver como exemplo.

Para concluir, dou ainda destaque à linha Capitalizar Mais – Novo SI Inovação, evidenciada nesta newsletter, que se destina a financiar parte do investimento apresentado ao Sistema de Incentivos à Inovação. Neste momento encontra-se disponível o último apoio à inovação associado ao programa PT 2020, verificando-se este fulcral para o desenvolvimento das nossas empresas. Este apoio, tal como os anteriores, manterá a fórmula comprovada de sucesso no equilíbrio financeiro do investimento a realizar, bem como, possibilitará manter a tesouraria estável em empresas que já desenvolvam o seu negócio. Este último quadro de apoio, enquadrado no PT 2020, é o último fator de apoio externo conhecido neste momento para o desenvolvimento económico nacional, pelo que, será fundamental uma boa utilização por parte da estrutura económica do país.

Continuamos convosco!

Saúde e votos de sucesso empresarial,

Jorge Costa

Gerente Agência Santarém

Indicadores

Indicadores Acumulados (Junho 2021)



Atualidade



Garval marcou presença na 32ª Edição da Fersant!

A FERSANT – Feira Empresarial da Região de Santarém regressou, este ano, em modo presencial após um ano de interregno devido à pandemia Covid-19. O certame voltou a acontecer em modo presencial no CNEMA,

em Santarém, a par da Feira Nacional da Agricultura.

[Ler notícia completa ▶](#)



36ª posição. Portugal sobe um lugar no ranking global de competitividade

É o segundo ano seguido em que o país melhora a sua posição no ranking do IMD World Competitiveness Center. Mão-de-obra qualificada, custo de oportunidade e as infraestruturas continuam a ser os fatores que tornam a economia nacional mais atrativa.

[Ler notícia completa ▶](#)



Capitalização das empresas melhora apesar da pandemia

Os indicadores de saúde financeira das empresas portuguesas terão melhorado no início deste ano, com os capitais próprios dos negócios nacionais ao melhor nível em mais de uma década, representando agora mais de 40% dos ativos empresariais.

[Ler notícia completa ▶](#)



Ritmo de crescimento da economia da Zona Euro em máximos de 15 anos.

A economia da Zona Euro está a recuperar fortemente no segundo trimestre deste ano, exibindo o maior crescimento económico dos últimos 15 anos. A comparação é feita com o pior momento da pandemia.

[Ler notícia completa ▶](#)



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE CRÉDITO A MAIO DE 2021 - BOLETIM ESTATÍSTICO BDP

| Empréstimos Concedidos | Mai20 | | | Mai21 | | |
|---|-----------|-------|---------------|-----------|-------|---------------|
| | Milhões € | TVA | Créd. Vencido | Milhões € | TVA | Créd. Vencido |
| Sociedades Não Financeiras | 69 756 € | 4,8% | 4,3% | 75 625 € | 7,4% | 3,2% |
| Das quais: Microempresas | 20 730 € | 9,0% | 8,0% | 22 447 € | 13,3% | 6,1% |
| Pequenas Empresas | 17 144 € | 7,1% | 4,3% | 19 516 € | 9,7% | 3,3% |
| Médias Empresas | 17 273 € | 3,7% | 1,5% | 18 630 € | 4,0% | 1,4% |
| Grandes Empresas | 12 090 € | -3,0% | 2,0% | 12 899 € | 1,6% | 0,7% |
| Das quais: Empresas Exportadoras | 16 513 € | 3,5% | 2,5% | 18 520 € | 9,7% | 1,0% |
| Ajustados de vendas de carteiras de créd. | - | 5,5% | - | - | 7,7% | - |

Fonte: Banco de Portugal

De acordo com os dados do BPstat do Banco de Portugal, a maio de 2021, o total de crédito disponibilizado às empresas ascendia a 75 625,3m€, valor que representa um acréscimo significativo em relação a igual mês do ano anterior (69 756m€), tendo implícita uma inversão de longa tendência decrescente. A taxa de variação anual (TVA), na mesma linha, apresenta-se nos 7,4%, reduzindo face ao máximo histórico atingido em fevereiro de 2021 de 11,2% que dilatou, nesse mês, para 11,4%, se considerarmos a TVA ajustada de vendas de carteiras de crédito. A inversão de tendência deverá estar relacionada com a abertura de linhas de crédito protocoladas pelo Governo, de caráter extraordinário para apoio à normalização da atividade das empresas, decorrente da atual pandemia (COVID 19). A contribuir para esta evolução positiva, estão todos os escalões de dimensão de sociedades não financeiras, destacando-se a TVA nos segmentos de micros (13%) e pequenas empresas (10%).

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no global, no último ano diminuiu cerca de 1 p.p. para 3,2% em maio de 2021. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (6,1%), mas que simultaneamente reduziu em maior escala (1.9 p.p. no último ano), por contrapartida das grandes empresas, que registaram o menor rácio de crédito vencido (0,7%). A tendência acelerada de desagravamento do crédito vencido deverá também estar associada à continua venda de carteiras de crédito vencido por parte das instituições de crédito e pelas moratórias de crédito no âmbito das medidas de apoio às empresas, face à atual crise sanitária.

Para consultar os dados na plataforma BPstat [clique aqui](#).



INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

O questionário referente ao presente exercício foi enviado aos bancos no dia 21 de março de 2021 e o envio das respostas ocorreu até ao dia 26 de março. A avaliação da oferta e da procura refere-se ao primeiro trimestre de 2021 por comparação com o trimestre anterior. As expetativas são para o primeiro trimestre do ano.

Oferta

Crítérios de concessão de crédito a empresas: ligeiramente mais restritivos no crédito a empresas, designadamente a PME, e no crédito ao consumo e outros fins. Praticamente inalterados no crédito à habitação. – Fatores: no crédito a empresas, maior perceção de riscos associados à situação e perspectivas de setores ou empresas específicos e, em menor grau, de riscos associados à situação e perspectivas económicas gerais e às garantias exigidas; ligeira menor tolerância de riscos. No crédito ao consumo, contribuição ligeira da perceção de riscos associados à situação e perspectivas económicas gerais.

Termos e condições dos empréstimos: condições mais restritivas no que respeita a garantias exigidas no crédito a empresas, em particular a PME e, em menor grau, ao montante do empréstimo no caso de grandes empresas. No crédito a particulares, termos e condições praticamente inalterados. – Fatores: maior perceção de riscos na concessão de crédito a empresas e ao consumo e menor tolerância aos riscos na concessão de novos empréstimos a empresas.

Proporção de pedidos de empréstimo rejeitados: praticamente inalterada no crédito a empresas e para aquisição de habitação; ligeiro aumento no crédito ao consumo e outros fins.

Expetativas: critérios de concessão de crédito ligeiramente mais restritivos no crédito a empresas e a particulares.

Procura

Procura de empréstimos por parte de empresas: avaliação muito heterogénea por parte dos bancos resultando num ligeiro aumento da procura, no caso das PME e em empréstimos de longo prazo, e numa ligeira diminuição no caso das grandes empresas. – Fatores: ligeiro aumento das necessidades de financiamento de existências e de fundo de maneiio e das necessidades de financiamento para substituir a geração interna de fundos; em sentido contrário, redução das necessidades de financiamento de investimento e de financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial.

Procura de empréstimos por parte de particulares: ligeiro aumento. – Fatores: baixo nível das taxas de juro, sobretudo no segmento da habitação.

Expetativas: no crédito a empresas, avaliação muito heterogénea por parte dos bancos resultando numa ligeira diminuição da procura; ligeiro aumento da procura de crédito por parte dos particulares.

Para consultar o Inquérito completo [clique aqui](#).

Linha Apoio ao Desenvolvimento - ADN 2018

Sucessão Empresarial e Incremento de Escala



Montante
Financiamento por Empresa
Mínimo de € 250.000
Máximo de € 4.000.000

Garantia Mútua



Comissão de Garantia
Até 0,75%

Amortização de Capital

- Prestações constantes e iguais, mensais, trimestrais, semestrais ou anuais, e postecipadas.
- É permitido estabelecer uma amortização "bullet" no final do financiamento (montante até 30% do montante financiado).

Prazo das Operações

- Até **10 anos**

Período de Carência

- Até **36 meses**

Para mais informações consulte o nosso [site](#).

Capitalizar Mais - Novo SI Inovação



Garantia Mútua



Prazo das Operações

- **8 anos (96 meses)** com período de **carência de 24 meses**.
- **10 anos (120 meses)** com período de **carência de 36 meses**, no caso de projetos de criação de novos estabelecimentos hoteleiros e conjuntos turísticos.



Comissão de Garantia

Comissão de garantia e os juros **integralmente bonificados** pelo FD&G

* Nos casos em que, em resultado da aplicação do regime RGIC ou de minimis, seja necessário ajustar o valor do apoio ao plafond disponível, a empresa poderá beneficiar da bonificação de garantia e/ou dos juros até ao montante limite do plafond RGIC ou de minimis disponível e, findo o mesmo, passar a suportar a comissão de garantia e/ou dos juros aplicáveis, e/ou ajustar o valor da operação.

Montante Máximo Garantia

Até **6.000.000€** por empresa.

Se o apoio for concedido no âmbito do 'regime de *minimis*', o valor da garantia não pode exceder:

- a) **1.500.000€** (ou de **750.000€** para empresas com atividade no transporte comercial rodoviário) com duração da garantia de 5 anos;
- b) **750.000€** (ou de **375.000€** para empresas com atividade no transporte comercial rodoviário) com duração da garantia de 10 anos.

Para mais informações consulte o nosso [site](#).

Casos de Sucesso



ROPRE, LDA

Até 2009 a empresa dominava o mercado. No entanto, com a concorrência do mercado chinês e ainda com a crise financeira, a empresa passou por algumas dificuldades e teve de submeter um plano PER. Neste processo, o apoio da Garval foi imprescindível para a recuperação.

[Saber mais ▶](#)

Fravizel - Equipamentos Metalomecânicos, S.A.



A parceria com instituições como a Garval são essenciais para alavancar a estratégia das organizações. O nosso fundador defende que inovar é ir na frente e levar a luz na mão. A Garval vai connosco.

[Saber mais ▶](#)

As nossas Agências



Fale connosco

www.garval.pt

Contactos Garval:

+ 351 243 240 080

| garval@garval.pt

GRUPO
BP

garantia mutua
CRESCA CONNOSCO

agrogarante
SOCIEDADE DE GARANTIA MUTUA

garval
SOCIEDADE DE GARANTIA MUTUA

lisgarante
SOCIEDADE DE GARANTIA MUTUA

norgarante
SOCIEDADE DE GARANTIA MUTUA

Garval - Todos os direitos reservados

A mensagem que acabou de receber é um email informativo da Garval, não podendo por isso, em caso algum, ser considerado como SPAM. Neste sentido, e de acordo com o Artº.22 do Decreto Lei 7/2004 de 7 de Janeiro, se o seu registo foi incluído na nossa lista de envio por erro ou se pretender simplesmente ser removido da mesma [clique aqui](#)